



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Marina Cassiano Ribeiro, Marcos Endo e
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

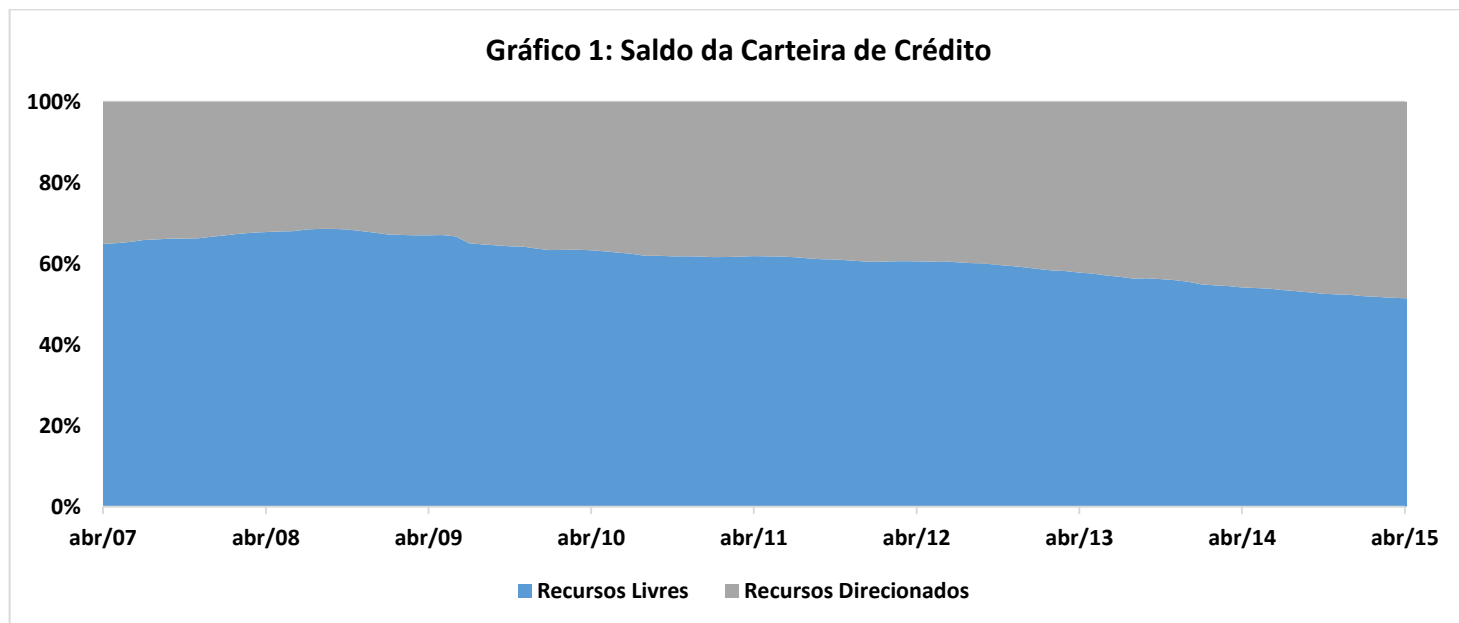
Com base nas informações da Estatística Bancária por município do Banco Central do Brasil (EstBan/BCB), com informações disponíveis até abril de 2015, no presente boletim é apresentada uma análise geral sobre a evolução das operações de crédito no Brasil, no Estado de São Paulo e nas regiões que são abordadas pelo boletim.

O Gráfico 1 mostra a evolução do saldo da carteira de crédito composto por recursos livres e recursos direcionados. Pelo gráfico, pode-se observar que o saldo da carteira de crédito para recursos livres possui uma porcentagem maior em relação à de recursos direcionados. Entretanto, a

partir de outubro de 2008, o saldo de crédito para recursos livres começou a cair, relativamente. Em abril de 2015, o percentual de recursos livres era de 51,4%.

O aumento da participação dos recursos direcionados foi resultado das medidas anticíclicas iniciadas pelo governo federal a partir da crise financeira de 2008/2009 e ocorreu, em grande parte, através da expansão de recursos direcionados por meio dos bancos públicos, como podemos observar no Gráfico 2.

Gráfico 1: Saldo da Carteira de Crédito



Fonte: elaboração própria a partir de dados do EstBan/BCB.

As evoluções das participações na carteira de crédito total por atividade econômica (eixo da esquerda) e a soma do estoque para o Agronegócio e Imobiliário (eixo da direita) são apresentadas no Gráfico 2.

A partir do final de 2008, a participação do saldo de crédito dos bancos públicos passou a

aumentar, passando de 34%, em meados de 2008, para um 54,7%, em abril de 2015. Nota-se, ainda, o aumento do estoque do crédito para o agronegócio e imobiliário, que aumentou 2,5 vezes entre 2008 e 2015.

Pelos gráficos analisados, não se observa reversão na tendência de aumento da participação



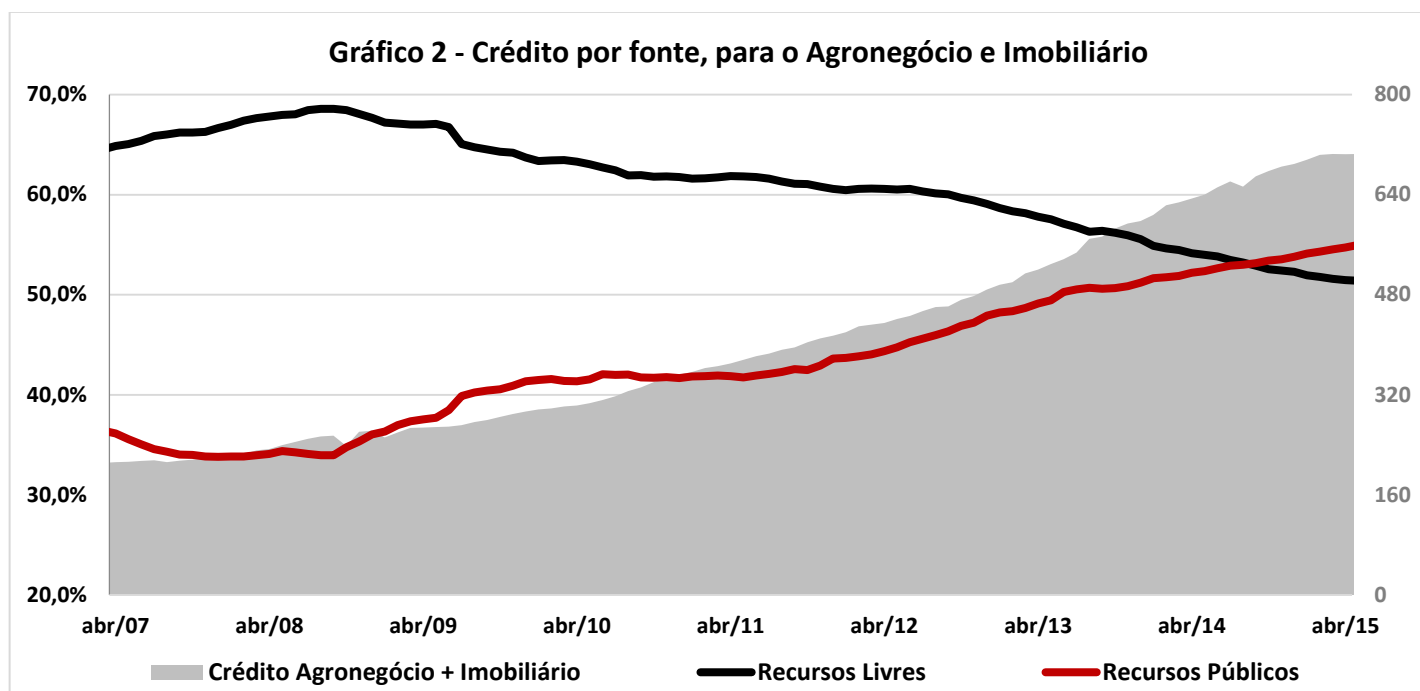
Crédito

Ribeirão Preto/SP

Marina Cassiano Ribeiro, Marcos Endo e
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

dos bancos públicos nem dos recursos direcionados, sendo que os mesmos ainda são relevantes para a

manutenção das operações de crédito nos mesmos patamares.



Fonte: elaboração própria a partir de dados do EstBan/BCB.

Para finalizar, a Tabela 1 mostra o estoque total e a taxa de crescimento das operações de crédito de abril de 2015 em relação ao mesmo mês de 2014. Pela tabela, nota-se que as operações de crédito no Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e Campinas cresceram consideravelmente, nesse período.

No município de São José do Rio Preto, o estoque das operações de crédito, em abril de 2015, cresceu 0,5% comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. Na modalidade de empréstimos e títulos descontados, a Região Metropolitana de São Paulo foi a única que apresentou crescimento no período considerado: 0,8%.

Em financiamentos em geral, todas as regiões abordadas pelo boletim apresentaram taxas negativas de crescimento. As mais expressivas

foram do município de Ribeirão Preto, com uma queda de 12,4% e a sua Região Administrativa (RARP), com um declínio de 12,1%.

Na modalidade de financiamentos imobiliários, todas as regiões obtiveram um crescimento considerável em abril de 2015 comparado ao mesmo mês do ano anterior. O maior crescimento foi aquele apresentado pelo município de Ribeirão Preto com 16,7%, seguido pela RARP, com 14,7%.

Nos financiamentos direcionados ao agronegócio, o único município que apresentou um crescimento, no período considerado, foi São José do Rio Preto, com 2,5%. O município que obteve a maior queda foi o de Ribeirão Preto, com -11,8%.



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Marina Cassiano Ribeiro, Marcos Endo e
Prof. Dr. Luciano Nakabashi**Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento* das Operações de Crédito de Abr/2015**

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios	
Brasil	2.431.634	2,7%	740.816	-6,4%	375.788	-3,3%	491.574	13,5%	216.507	-0,9%
Estado de São Paulo	1.327.187	6,6%	393.132	-1,6%	236.059	-6,8%	200.114	10,7%	60.711	-9,6%
Região Metropolitana de São Paulo	1.160.569	7,7%	329.156	0,8%	219.822	-6,8%	152.526	10,6%	36.393	-14,8%
Interior de São Paulo	166.618	-0,6%	63.976	-12,5%	16.237	-7,5%	47.588	10,9%	24.318	-0,6%
Região Administrativa de Ribeirão Preto	18.890	-5,1%	5.818	-14,9%	2.789	-12,1%	3.906	14,7%	5.578	-6,3%
Ribeirão Preto	14.679	-6,6%	4.436	-15,8%	2.476	-12,4%	2.940	16,7%	4.366	-8,1%
Campinas	16.261	11,2%	6.804	-19,2%	2.518	-17,6%	3.374	7,1%	1.228	-11,8%
São José do Rio Preto	5.522	0,5%	2.350	-13,0%	564	-8,2%	1.910	13,8%	546	2,5%
Franca	2.865	-4,1%	1.054	-12,5%	299	-6,5%	1.036	12,5%	361	-1,4%

*Taxa de Crescimento Abr/15 em relação a Abr/14.

Fonte: elaboração própria a partir de dados do EstBan/BCB.